

# O Impacto da Globalização e das Novas Tecnologias na Educação Superior”

Prof. Claudio Rama  
(Dr. ED; Dr. DER)

VII Congresso Brasileiro da Educação Superior Particular.  
Mesa: Ensino Superior e Novas Tecnologias: Caminhos e Desafios”  
Maceió. Brasil. 03 a 05 de abril de 2014

# Mudança techno-econômico e impacto educacional

**Ampliação e renovação do conhecimento**

**Digitalização, microeletrônica e programação de computadores**

**Novas exigências do mercados de trabalho profissionais**

**Demanda por recursos humanos qualificados abundante para aumentar a produtividade**

**Associação da produtividade e salários com as competências profissionais**

**Modelo impacto shumpetereano da criação de riqueza**

**novos paradigmas e modelos de universidade**

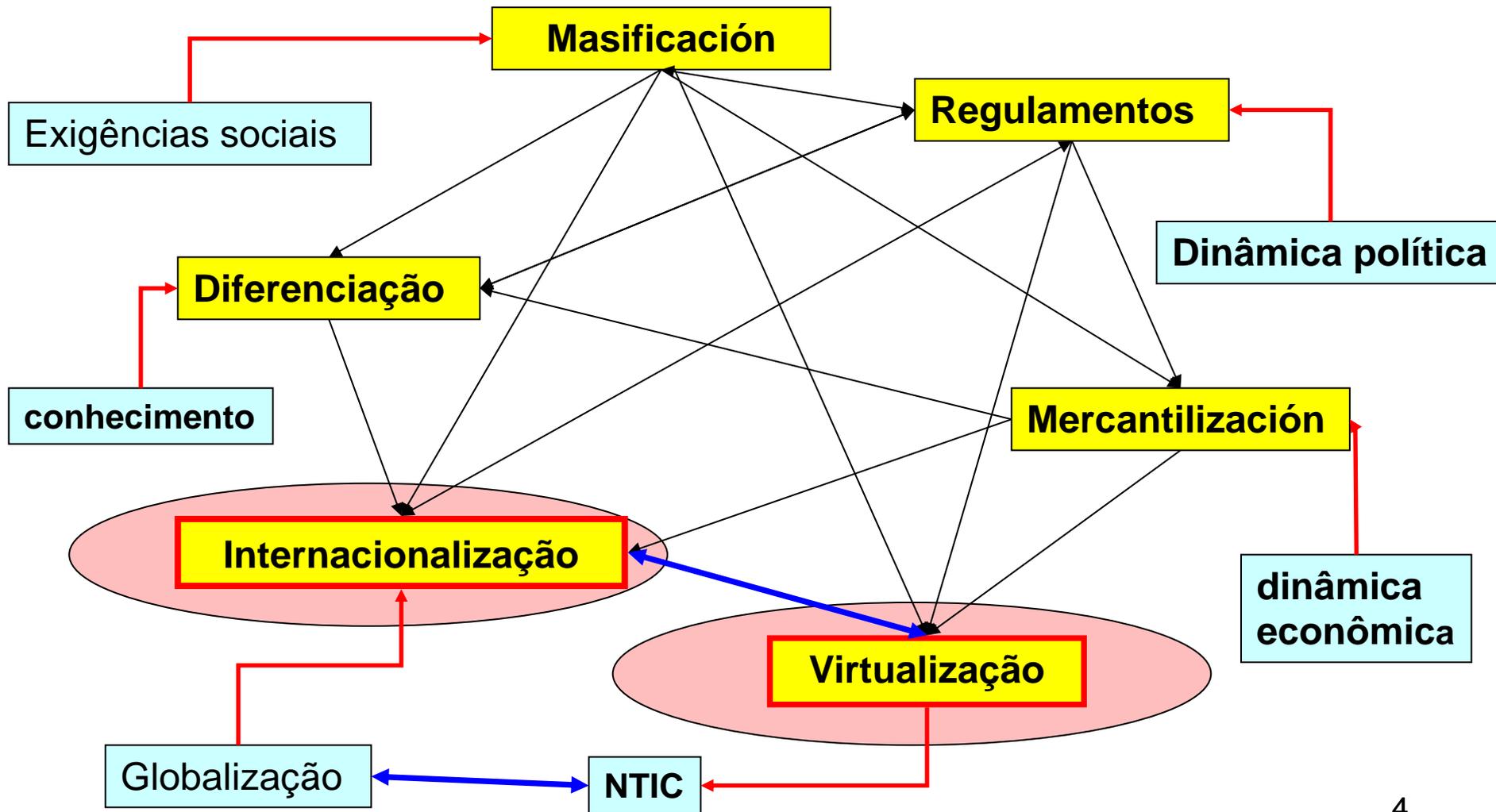
**Internacionalização**

**Virtualização**

# A digitalização de reformas educacionais

- Microeletrônica e programação de computadores (hardware e software) mudan para um modelo de rede de educação global, que se baseia em plataformas digitais e recursos de aprendizagem
- A mudança reconfigura pedagogias, cobertura, tipos de alunos, recursos de aprendizagem, currículos, trabalho docente e gestão das instituições.
- A digitalização promove a diferenciação da qualidade associada com o a intensidade do uso como o suporte para o aprendizagem.

# Transformações da Educação Superior



# A transição da universidade atual

- Da uma educação de elite a uma educação de massa
- Da uma educação sem regulamentação, a uma educação controlada
- Da uma educação na sala de aula a uma educação multimodal e virtual
- De uma educação homogênea a uma heterogênea
- De uma educação nacional a uma educação global

# Lógica da Internacionalização

- Tradicionalmente a educação superior é uma área de baixa globalização, com primazia de fatores locais na definição de políticas.
- No entanto, atualmente há processos de internacionalização que estão construindo um sistema educacional global.
- Isto é caracterizado por dinâmicas divergentes e convergentes que criam uma tensão permanente entre as forças motrizes e as forças resistentes.
- As tecnologias digitais promovem simultaneamente a virtualização e a internacionalização do ensino superior

# Causas da internacionalização

1. **Por desigualdade de qualidade** dos sistemas educativos que impulsionam a mobilidade para acessar melhores condições de aprendizagem
2. **Por especialização** dos sistemas de ensino superior e a necessidade de acesso a ofertas que não são oferecidos no nível local.
3. **Por qualidade** que a educação internacional, a multiculturalidade e a mobilidade podem gerar
4. **Por custos diferenciais** dos sistemas de educação (professores, conectividade, recursos de aprendizagem, outsourcing, etc.) que impulsionam a mobilidade dos fatores
5. **Por incorporação das tecnologias virtuais** (aumenta a capacidade de gestão global, a mobilidade acadêmica e cria a educação trans-fronteira)

# Internacionalização e um mecanismo de maior valorização da educação superior

- ✓ Agrega valor educativo pelos padrões globais, maior diversidade, acreditação internacional, maior aprendizagem por mobilidade
- ✓ Ele impulsiona a mesmo tempo a virtualização
- ✓ Favorece as reformas já que aumenta a terceirização e especialização educacional

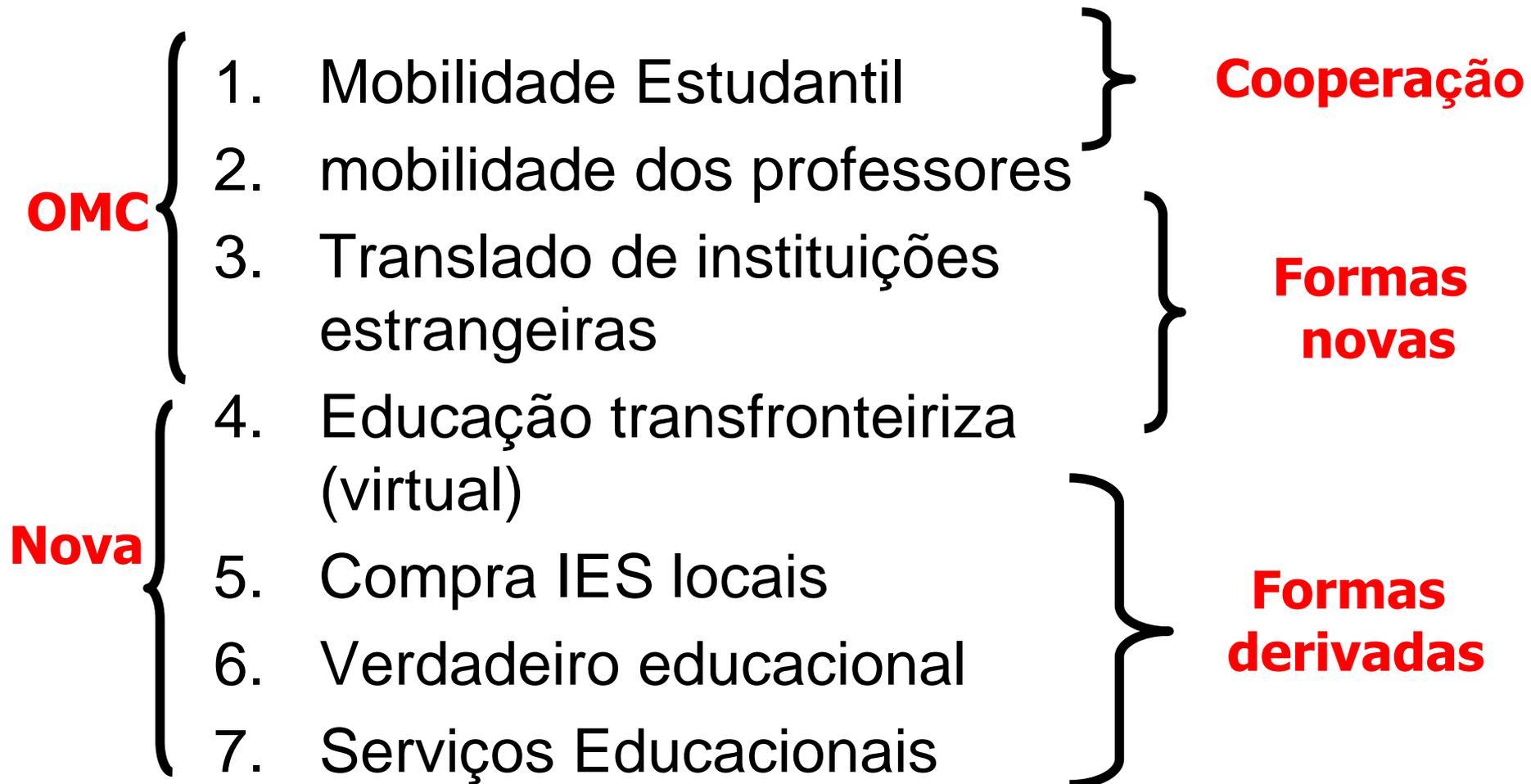


qualidade

# As Formas da internacionalização

- **Mobilidade acadêmica** - Fuga dos estudantes (20% não retorna); Aumenta desigualdades educacionais, Cria redes de pesquisa e transferência de conhecimento, Transforma K \$ em KH, alto custo e não desenvolve sempre capacidades locais. Mercosur educativo
- **Internacionalização da produção.** Aumentos na dinâmica comercial, da concorrência, e as escala das instituições, incorporando novas formas de gestão com terceirização dos serviços e dá gestão y de terceirização de serviços
- **Internacionalização dos bens educacionais**, livros, bibliotecas digitais, bancos de dados, revistas, etc.
- **Educação trans-fronteira**

# A tensão entre diferentes internacionalizações



- O impulso provem de onde se permitem SA. Onde não é permitido, se produz uma terceirização de serviços
- Eles vêm de EUA e os investimentos procedem da Bolsa. Não estão associado aos TLC
- Compram IES locais e gerenciam centralmente
- 9 grupos com 56 IES em 13 países. 5 % de matrícula regional: 1,4 MM

# Marcos normativos e presença privada

	Países	TLC con USA	Matricula privada	Media no ponderada matrícula privada	Incidencia de la población
<b>Países donde el marco normativo permite la gestión de instituciones de educación superior a través de sociedades anónimas</b>	México	Si	37 %	<b>50,3 %</b>	<b>65 %</b>
	Honduras	Si	36 %		
	Costa Rica	Si	65 %		
	Perú	Si	58 %		
	Bolivia	NO	25 %		
	Brasil	NO	73 %		
	Panamá	Si	28 %		
	Paraguay	NO	81 %		
<b>Países donde el marco normativo de gestión universitario es sin fines de lucro</b>	El Salvador	Si	65 %	<b>39,2%</b>	<b>35 %</b>
	Dominicana	Si	50 %		
	Venezuela	NO	27 %		
	Nicaragua	Si	s/d %		
	Guatemala	Si	s/d %		
	Colombia	Si	46 %		
	Ecuador	NO	19 %		
	Chile	SI	70 %		
	Argentina	NO	25 %		
	Uruguay	NO	12 %		
	<b>Total regional</b>		<b>48 %</b>	<b>48%</b>	



## Internacionalização professor e aluno

- Globalmente há 3,6 Mill (2010) estudantes fora de seus países. AL:195 mil
- 78 % do crescimento desde os 2 Mill do 2000.
- A mobilidade ALC é relativamente baixa (menos de 1% de entrada e saída).
- Principais destinos: EUA: 33%, Espanha 15% e Cuba: 11%
- Vários países (Anguilla, Bermudas, Dominica e Montserrat) tem mais estudantes fora do que dentro.

# A terceira reforma do ensino superior

- Passagem do modelo dual (público e privado) a um modelo de três setores (público, privado local e internacional).
- Passagem do modelo presencial a um modelo multimodal y virtual
- Pasagen de um modelo autónomo a un modelo regulado y avaliado

Maior qualidade,  
devido a uma  
maior  
concorrência,  
normas  
internacionais e  
uso de  
recursos  
digitais de  
aprendizagem

- Promove pertinências e padrões globais
- Diferença as IES
- Agrega valor as IES e rankea globalmente
- Permite o acesso a ofertas e serviços que não estão disponíveis localmente
- Aumenta a concorrência entre as IES

# A reforma da virtualização

- A tecnologia digital transforma a educação (como ponte entre o conhecimento e o mercado do trabalho), dependendo da capacidade de gestão de conteúdo intangível. Trocan as interações educacionais com as TIC
- Muda a forma como os prestadores de conhecimento criar capital humano e competências. Informatização da Gestão administrativa e acadêmica
- Muda a correlação entre trabalho vivo (professores) e trabalho morto (máquinas, recursos e infra-estrutura de aprendizagem). Novos recursos de aprendizagem e métodos de ensino são criados. (soft)

# Nova articulação educacional entre trabalho vivo e trabalho morto

- A educação é uma função de produção derivada de aprendizagem eficiente em termos da articulação entre trabalho vivo (professores) e trabalho morto (recursos de aprendizagem – RA)
- Com o digital, o trabalho docente direto começa a ser substituído e aprendizagem se desenvolve cada vez mais apoiado exclusivamente em trabalho morto (soft e RA)
- Nascimento da substituição no processo de educação entre o trabalho direto de ensino e o auto-aprendizagem baseado em recursos de aprendizagem

# Novas pedagogias informaticas

- No modelo tradicional, a tecnologia de LTP e pedagogias tradicionais em sala de aula são as formas dominantes de estruturação do trabalho vivo
- Com a virtualização, há um intenso trabalho morto no centro do aprendizagem e os modelos de trabalho e agendamento de tarefas são estruturados através de aplicações informáticas

# Automação como uma tendência

- A digitalização da educação é um processo contínuo caracterizado pela substituição do trabalho docente.
- A incorporação contínua dos processos tecnológicos (hard, soft e pedagogias) (plataformas LMS de educação em rede, objetos de aprendizagem digitais, bibliotecas em red, sistemas de avaliação através de múltipla escolha), que promovam a automação como nova modalidade de ensino em rede global

# ¿ A educação automatizada global?

- Sistemas automatizados globais
- Sem tutores, totalmente automatizado, diversidades de OER, avaliação informatizadas e sistemas de verificação dos participantes
- O papel dos professores troca para ser colocado em planejamento, monitoramento, preparação de recursos e mecanismos geradores de avaliação da aprendizagem
- As mega-universidades tendem a aumentar o grau de automatização pedagógica

Impacto  
da virtualização

¿ Nova Educacao global?

Hardware + software = automatização educativa

O professor deixa o ensino direto

Substituição do trabalho por capital

Auto-aprendizagem mediado por soft e recursos  
educacionais

Globo universidades

# Transição tecnológica - pedagógico atual

- Salas de aula e face frontal
- As avaliações de conhecimento
- Obrigatoriedade de frequência
- Professores acadêmicos
- Teórica trabalho final
- Grandes bibliotecas
- Grupos de estudantes homogêneos



**diferente  
avançar  
em cada  
universidade**

- Plataformas informáticas de apoio as aulas
- Testes de múltipla escolha padronizados
- Interações virtuais
- Gestão administrativa informatizada
- Uso de slide, vídeo e multimídia
- Aplicações baseadas em auto-aprendizagem (soft)
- PC na sala de aula
- Diversidade de recursos de aprendizagem

# Mudança conceitual

- ✓ De uma educação nacional a uma educação internacional (estudantes, professores, programas, normas, pedagogias, instituições, indicadores e relevância)
- ✓ De um direito de primeira ou segunda geração a uma educação baixo um conceito de direito de terceira geração
- ✓ De uma educação presencial a uma educação nao presencial 100%

# Conclusiones

- Toda a educação do século XXI será internacional e digital e a qualidade será derivada disso
- A falta e o excesso de internacionalização e virtualização deteriora a qualidade e a eficiência competitiva
- Será em todos os níveis das instituições de ensino y cada IES tendrá su punto de equilibrio

Muito obrigado pela sua atenção

[claudiorama@gmail.com](mailto:claudiorama@gmail.com)